



RESOLUÇÃO Nº 939-COGRAD/UFMS, DE 21 DE AGOSTO DE 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Tecnológico, da Escola de Administração e Negócios.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.032929/2020-97, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Tecnológico, da Escola de Administração e Negócios, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 1.600 horas; e

b) mínima UFMS: 1.600 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: quatro semestres;

b) mínimo CNE: não se aplica; e

c) máximo UFMS: seis semestres.

III - turno de funcionamento: noturno e sábado, manhã e tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2024, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 4 de março de 2024:

I - a Resolução nº 256, de 3 de dezembro de 2020; e



II – a Resolução nº 684, de 5 de dezembro de 2022.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 1º de setembro de 2023, com efeitos a partir de 4 de março de 2024.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Presidente de Conselho**, em 23/08/2023, às 08:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4294646** e o código CRC **88003C12**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000045/2023-16

SEI nº 4294646





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

1.2. Código E-mec: 1111970

1.3. Habilitação: Não se aplica

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Tecnologia

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 4 Semestres

b) Mínimo CNE: Não Se Aplica

c) Máximo UFMS: 6 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 1600 Horas

b) Mínima UFMS: 1600 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 60 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

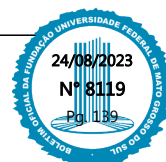
1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Av Sen. Filinto Müller, 1555

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV -





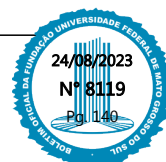
ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Como toda proposta em educação, a fundamentação legal deste projeto não parte do zero, tendo em vista ser fruto de um processo que envolve reflexões críticas e confronto entre diferentes concepções sobre a formação do estudante e suas práticas, para o qual contribuíram o pensamento acadêmico, a avaliação das políticas públicas em educação, os movimentos sociais, as experiências inovadoras em andamento em algumas Instituições de Ensino Superior (IES), bem como a demanda social e empresarial. Destaca-se que a concepção deste PPC está atendendo aos seguintes dispositivos normativos:

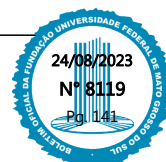
- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
 - Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
 - Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
 - Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília 2016;
 - Resolução nº 48 Conselho Universitário (Coun) de 25 de agosto de 2009, que aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137, Conselho Universitário (Coun), de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 706, Conselho de Graduação (Cograd), de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 388, Conselho de Graduação (Cograd), de 19 de novembro de 2021, que estabelece as Diretrizes para os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, Conselho de Graduação (Cograd), de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
 - Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

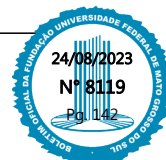
Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

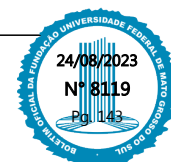
3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A Escola de Administração e Negócios (ESAN), da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), foi criada, através da Resolução no 171, do Conselho Diretor, de 05 de dezembro de 2014 e posteriormente por Resolução do Conselho Universitário.

A ESAN foi iniciada com os seguintes Cursos de Graduação: 1) Curso de Graduação em Administração; 2) Curso de Graduação em Administração Pública (modalidade Educação a Distância); 3) Curso de Graduação em Ciências Contábeis; 4) Curso de Graduação em Turismo; e 5) Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2017, dada à reestruturação da UFMS, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas passou a fazer parte do conjunto de Cursos de Graduação. Por Editais específicos, o Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde; todos eles ministrados através da modalidade EaD, nos Polos Presenciais de Apoio de Bataguassú, Bonito, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste e Porto Murtinho. Completavam o rol de Cursos, o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) e o Programa de Pós-Graduação em Administração (Mestrado). No ano de 2016, este Programa passou a ofertar o Doutorado em Administração. No ano de 2016, foi autorizada, pelo Ministério da Educação (MEC/CAPES), a criação do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis.

O core-business da ESAN tem como foco as organizações públicas, empresariais (privadas) e a sociedade civil organizada. Para tanto, pressupõe uma forte interação com o ambiente interno e externo, através dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa, e extensão e inovação. A proposição da criação da ESAN é constituída pela agregação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, de acordo com as recomendações da CAPES e do CNPQ de organização acadêmicas de seus comitês de Pós-graduação e pesquisa, ou seja, a agremiação de uma mesma área de ensino e pesquisa categorizados na Grande Área dos Cursos de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.





3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso foi criado através da Resolução nº 48, Coun, de 25 de agosto de 2009. O primeiro vestibular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi oferecido e publicado, sob código nº 0354, através do Edital PREG nº 78, de 25 de agosto de 2009, que formalizou o Vestibular de Verão da UFMS 2010. Foram 139 candidatos concorrendo a 60 vagas, gerando, portanto, uma média de 2,31 candidatos/vaga.

A primeira turma iniciou as suas atividades acadêmicas em março de 2010, tendo as aulas ocorrido na Unidade X, à época utilizada pelo Departamento de Economia e Administração. Nesse ano, foram contratados através de Concurso Público dois professores doutores para o Curso, e as aulas foram ministradas com a colaboração de professores temporários. Das três vagas remanescentes de doutores, da dotação do Curso, duas foram preenchidas durante o ano de 2013 e a última em 2015.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais faz parte do conjunto de cursos, Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Ciências Econômicas, que juntos formam a Escola de Administração e Negócios (Esan), criada em dezembro de 2014. O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais também auxilia na formação de outras áreas, ministrando disciplinas regulares nos cursos de graduação presenciais da Universidade, assim como docentes de outros cursos ministram algumas disciplinas regulares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Essa interação permite que as disciplinas dos cursos sejam ofertadas por docentes com formação nas respectivas áreas, com doutoramento e dedicação exclusiva (DE).

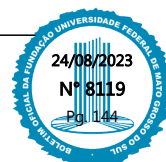
Em 2 de agosto de 2010, o projeto pedagógico foi atualizado pela primeira vez. A segunda atualização ocorreu por meio da Resolução nº 58, Coeg, de 21 de março de 2011. Na sua terceira atualização, por meio da Resolução nº 64, Coeg, de 17 de fevereiro de 2014, seu projeto foi simplificado, com uma redução no número de disciplinas e na carga-horária. Até então o Curso não havia recebido nenhuma visita da comissão externa do MEC. A visita ocorreu em 2016 e o reconhecimento do Curso foi renovado através da Portaria SERES/MEC nº 211, de 25 de junho de 2020, publicada no DOU Nº 128, de 7 de julho de 2020. O projeto pedagógico foi novamente atualizado nos anos de 2020 e 2022.

O Curso já formou mais de uma dezena de turmas e em cada uma delas teve em média 35 formandos. Os acadêmicos do Curso, ingressantes e concluintes em 2012, participaram da Avaliação do Exame de Desempenho de Estudante (Enade), pelo calendário trienal, obtendo nota 4, com média final de 3,42. No ano de 2015, os estudantes participaram da Avaliação do Enade, obtendo nota 5. Essa nota foi novamente obtida pelos estudantes na mesma Avaliação, realizada no ano de 2018. Portanto, o Curso obteve nos anos de 2015 e 2018 conceito 5 no Enade.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

Campo Grande é a cidade sede do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Esan/UFMS e fica localizada no Estado de Mato Grosso do Sul que é o sexto maior estado brasileiro em extensão. A cidade de Campo Grande é a Capital do Estado de Mato Grosso do Sul e faz parte da Mesorregião do Centro-Norte do estado, que abrange, além de Campo Grande, as cidades de Sidrolândia, Coxim, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Terenos, Sonora, Camapuã, Pedro Gomes, Bandeirantes, Jaraguari, Rio Negro, Rochedo, Corguinho, Alcínópolis e Figueirão. O estado é formado por outras três mesorregiões que representam os 79 municípios do estado.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

A economia do Estado de Mato Grosso do Sul é baseada no agronegócio, com polos de extrativismo mineral e siderúrgico e de produção de celulose. Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos, álcool e gado de corte (carne e couro). No ano de 2017, Campo Grande apresentou um PIB per capita de R\$30.924,89 e um PIB Nominal de R\$ 27.034.851.040,00. Outro índice é o Coeficiente de Gini, utilizado para calcular a desigualdade de distribuição de renda, quanto mais próximo a 0, maior é a igualdade na distribuição. Campo Grande apresenta em 2010 um índice de 0,570.

Segundo dados do ano de 2010, o IDH de Campo Grande é 0,784, considerado alto (na faixa entre 0,700 e 0,799), sendo que as dimensões que mais contribuem com esse resultado são: Longevidade (0,844), Renda (0,790) e Educação (0,724). Na estimativa do IBGE, o município de Campo Grande tem em 2019 uma população de 895.982 habitantes, distribuídos em 8.096 km². Assim, apresenta uma densidade demográfica estimada em 110,66 hab/km².

No ano de 2018, conforme o IBGE, o estado de Mato Grosso do Sul registrou 102.123 matrículas no ensino médio. A mesorregião Centro-Norte do estado, por sua vez, registrou em 2018 um total de 42.884 matrículas no ensino médio.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul insere-se em um quadro econômico reconhecido, tradicionalmente, como agropecuário, possuindo um dos maiores rebanhos bovino do país e sendo apontado, pelas estatísticas oficiais, como o maior produtor de determinadas **commodities**. Este potencial se complementa com o fato de, além de abrigar o ecossistema Cerrado, tem, também, o ecossistema do Pantanal, reconhecida, mundialmente, como uma reserva ecológica planetária importantíssima. O estado ainda guarda uma peculiaridade geográfica que potencializa as oportunidades organizacionais e empresariais, no âmbito do Mercosul, igualmente, no que se refere à logística de transporte, que facilita o aumento considerável do fluxo de mercadorias a serem negociadas com os países vizinhos, como Bolívia, Paraguai, Peru e Chile.

Ademais, a estratégica posição geográfica em que se situa, próxima dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná tem-se revelado um espaço fértil e promissor, no que tange ao desenvolvimento de diversos segmentos industriais, inclusive com a recente inserção do Estado como polo agroindustrial e de geração de energia, para com o resto do país. Este é o ambiente com que o futuro Tecnólogo terá que lidar, além do conhecimento e compreensão das políticas públicas envolvidas, em especial, as relativas à Região Centro-Oeste. Estatísticas oficiais demonstram que a integração de Mato Grosso do Sul tem sido, consideravelmente, crescente, maior em relação às demais regiões econômicas do país, quer seja como uma comunidade produtiva de bens e serviços, bem como consumidora desses importados das demais regiões do país.

Por outro lado, importa colocar em destaque a crescente demanda por um curso dessa natureza: com adolescentes e jovens, ávidos pelo ingresso em um curso superior, na capital do Estado, que lhes ofereça a oportunidade de participar do progresso pessoal, da família, como cidadão, e agente promotor de desenvolvimento da região e do país.

Como colocado, há perspectivas bastante otimistas para se acreditar na superação dos problemas socioeconômicos do Estado de Mato Grosso do Sul, em virtude de constituir-se em um polo privilegiado para promover a integração comercial na região, sobretudo, como já dito, por sua posição geográfica em relação ao Mercosul, proximidades com a sede do poder central brasileiro e as suas potencialidades turísticas.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, acompanhando o desenvolvimento socioeconômico e cultural regional, nacional e internacional, verificou a importância da formação de agentes de mudanças e do contexto sócio-político, cultural e econômico, devido o seu comprometimento com a formação de profissionais éticos, que venham desempenhar suas habilidades na inovação dos processos das organizações com visão de gestores empreendedores.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, na inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, afim de que essas inovações possam ser incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural de Campo Grande e do Estado de Mato Grosso do Sul evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

É neste contexto que se oportuniza a formação do profissional denominado de Tecnólogo, nos termos previstos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) no catálogo de cursos superiores de tecnologia, conforme o Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

No estado de Mato Grosso do Sul, a oferta pública e gratuita do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais ocorre apenas pela UFMS.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

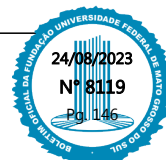
Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação específica do Tecnólogo em Processos Gerenciais, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área, principalmente em um contexto de rápidas mudanças. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

Segundo o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia (CCST), divulgado pelo MEC em 2016, insere o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no eixo temático denominado "Gestão e Negócios".

De acordo com o MEC (2016), "o eixo tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças".

Ainda se destaca que "a organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; línguas estrangeiras; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional" (MEC, 2016).





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Assim, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deverá cobrir o máximo possível das possibilidades de atuação do profissional, bem como estar continuamente prospectando os diversos segmentos de mercado e as demandas, cada vez mais complexas, que advirão das necessidades e desejos da sociedade, além das relações sociais a ele associadas, no sentido de detectar novas possibilidades de trabalho e o reconhecimento da sociedade para com este profissional de gestão.

Nesse contexto, para compor o perfil esperado do egresso, faz-se necessário desenvolver as seguintes habilidades e competências do aluno:

- Identificação dos problemas organizacionais e equacioná-los;
- Proatividade, criatividade e flexibilidade face às constantes transformações sociais e organizacionais;
- Liderança e motivação de equipes;
- Formação teórico-empírica consistente para que se possa agir de maneira responsável sobre os problemas existentes nas organizações;
- Eficácia nas tomadas de decisões, baseando-se em usos de ferramentas e análises técnicas, orientado para os resultados organizacionais;
- Comunicação;
- Raciocínio lógico, crítico e analítico;
- Abertura às mudanças;
- Consciência da qualidade;
- Consciência da ética no seu exercício profissional e como agente transformador da sociedade.

Assim, todos os esforços da equipe docente e administrativa do Curso estarão voltados para que o egresso seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional, e nos diferentes modelos de organização. Essa formação técnica e humanística proporcionada ao estudante do Curso está em consonância com o perfil desejado do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

5.1.2. POLÍTICA

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito a compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe.

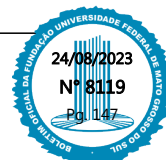
A dimensão política faz referência às relações que se estabelecem durante o processo de formação dos acadêmicos. Tais relações deverão propiciar uma postura reflexiva, que levará o acadêmico a repensar suas posturas, tanto no Curso, quanto na vida em sociedade. Tal dimensão será desenvolvida de forma interdisciplinar entre as atividades propostas pelo Curso, tais como disciplinas optativas e eventos científicos e acadêmicos.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitirão o desenvolvimento pessoal e profissional.

Nesta dimensão o Curso desenvolverá as seguintes atividades:

- Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas;
- Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- Semanas acadêmicas e de desenvolvimento pessoal e profissional; e
- Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

A dimensão Cultural visa propiciar temas que influenciam no desenvolvimento do acadêmico, sendo o desenvolvimento cultural participante disto. Para isso, o Curso terá apoio da Pró-Reitoria competente, no sentido de envolver e propiciar a participação dos discentes nas atividades ligadas à Extensão, Cultura e Esportes. Nesse quesito, são realizadas Semanas dedicadas a cultura e ao esporte com amplas possibilidades de participação dos estudantes.

5.1.5. ÉTICA

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem grande preocupação e se esforça para formar um profissional apto a exercer sua atividade profissional de forma ética e comprometida. As ações voltadas a ética profissional permeiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo trabalhadas conjuntamente com as ações de desenvolvimento pessoal e profissional.

No âmbito das atividades de pesquisa, o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) é o apoio institucional para garantir e orientar o comportamento ético nas pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes do Curso.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço n. 5, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS n. 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do Comitê.

A cada semestre, nas reuniões pedagógicas com os docentes responsáveis pelas disciplinas ofertadas, será enfatizada a necessidade de incluir momentos ao longo do semestre para a conscientização dos cursistas acerca do comportamento ético em todos os espaços sociais. As oportunidades para reflexão sobre o tema consistem nas orientações de como os trabalhos devem ser preparados, na correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, no respeito à interação acadêmica (com os professores, técnicos e demais cursistas), no respeito e observância aos prazos, e nas outras dimensões da integridade na ciência, como o repúdio ao plágio e à cópia ilegal de respostas.

5.1.6. SOCIAL

A dimensão Social deve ser considerada como essencial no desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes nos futuros profissionais. Dentre as competências que o Curso pretende desenvolver nesta dimensão estão aquelas ligadas as relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autoconhecimento, autodeterminação, respeito, iniciativa, determinação, gerenciamento de conflitos, visão organizacional e respeito as diferenças.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

As estratégias utilizadas no desenvolvimento de competências nessa dimensão incluem, mas não estão restritas, ao fomento às atividades realizadas em grupo, e ainda, a adoção de métodos de aprendizagem ativa, principalmente baseadas no desenvolvimento de projetos, em processos de ensino-aprendizagem que enfatizem a participação individual e coletiva na construção do conhecimento.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está presente desde a concepção do Curso. Assim, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas são interligados, sendo incentivados no Curso o desenvolvimento de palestras, atividades avaliativas e visitas técnicas vinculadas a duas ou mais disciplinas. Desta forma, ocorre um salutar processo de diálogo entre docentes, acadêmicos, e eventualmente, participantes externos, em torno das questões previstas nas ementas de cada disciplina.

Outra estratégia envolve a oferta de disciplinas optativas, denominadas "Tópicos Especiais Interdisciplinares". Tais disciplinas podem integrar cursistas de outros cursos da Unidade, como Administração, Turismo, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Eventos acadêmicos também podem ser realizados com o objetivo de promover a interdisciplinaridade. Semanas, workshops e jornadas permitem a integração de conhecimentos e saberes provenientes de duas ou mais disciplinas do Curso.

Temas transversais também são tratados em uma ou mais disciplinas, tais como Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira e Relações Étnico-Raciais. A discussão sobre tais temas ocorre mediada por exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos alunos, dentre outras práticas.

Os cursistas podem optar por um percurso formativo com flexibilidade, dado que 306h da carga horária total necessária para integralização curricular pode ser feita na forma de disciplinas complementares optativas. Assim, os cursistas podem se matricular em disciplinas oferecidas nos diversos cursos de graduação da Cidade Universitária, e mesmo em disciplinas oferecidas à distância, nos demais campi da UFMS. São recomendadas principalmente as matrículas nas disciplinas oferecidas nos cursos da Escola de Administração e Negócios (ESAN/UFMS), em disciplinas quantitativas como estatística e métodos, nos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou Administração, e ainda, disciplinas qualitativas na área de desenvolvimento local, no curso de Turismo.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

- Reuniões pedagógicas entre os docentes antes do início de cada semestre letivo, para alinhamento das ações possíveis de integração entre os componentes curriculares. Tais reuniões também terão como objetivo o levantamento das possibilidades de ações coletivas que visem promover a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares.
- Incentivo à produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares.
- Coleta de percepções dos cursistas sobre o Curso e as suas disciplinas,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizado.

- Incentivo à participação de docentes e discentes em eventos científicos e em eventos que aproximem a comunidade acadêmica e a profissional.
- Fomento à participação docente e discente em projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, preferencialmente naqueles que também envolvam os discentes dos cursos de Mestrado e Doutorado.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Nos termos do Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2016), é esperado que o egresso analise e avalie o ambiente interno e externo e formule objetivos e estratégias gerenciais. Planeje, projete, gere e promova os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolva e gere processos logísticos, financeiros e de custos. Otimize os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promova a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promova a mudança organizacional planejada. Vistorie, realize perícia, avalie, emita laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Mais especificamente, as competências previstas para os egressos - que consistem no rol de conhecimentos, habilidades e atitudes desejáveis - são apresentadas a seguir:

Conhecimentos: o conjunto de conhecimentos previstos para os egressos está associado à formação básica, tecnológica e humanística dos estudantes. Destaca-se, portanto, o estudo e a análise dos macro, meso e micro processos relativos à administração e gestão da produção; mercadológica; contábil-financeira e de pessoas. Já os conteúdos transversais possuem um papel aglutinador, capaz de promover aos estudantes a promoção de intervenções crítico-reflexivas, relacionadas às organizações e à sua própria realidade.

Habilidades: diante do conjunto de conhecimentos, espera-se que os egressos estejam habilitados a projetar, planejar e prever cenários; estabelecer processos e sistemas organizacionais relativos à logística, finanças e custos; identificar oportunidades e otimizar os recursos disponíveis à organização; atuar pela boa gestão e governança corporativa; promover o desenvolvimento das pessoas e da organização por meio da gestão por competências e do conhecimento; se pautar pela qualidade e melhoria contínua; promover e saber conduzir a mudança organizacional planejada; saber realizar vistorias, perícias, avaliar, emitir laudos e pareceres técnicos; saber articular a cultura e os valores dos indivíduos com o mundo do trabalho; saber lidar com os benefícios das tecnologias e os avanços dos setores produtivos pertinentes.

Atitudes: para que tais habilidades possam ser efetivadas, espera-se que os egressos sejam proativos; compromissados com pessoas, clientes, fornecedores e a sociedade como um todo; tenham atitudes responsáveis e se pautem por decisões pessoais e profissionais reguladas pela ética, moralidade e legalidade; desenvolvam a resiliência e a empatia; sejam capazes de lidar com questões sócio-emocionais próprias e de outrem; promovam o autoconhecimento, a capacidade de liderança, a comunicação efetiva, assertiva e interpessoal; reconheçam as diferenças entre as pessoas e valorizem a diversidade organizacional; resolvam problemas por meio dialógico; sejam criativos e flexíveis face às constantes transformações sociais e organizacionais e aprendam o sentido de motivar-se.

5.5. OBJETIVOS

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ao concluírem o Curso, devem ser capazes de realizar escolhas a





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

respeito de sua carreira nas organizações, que lhes permitam o desenvolvimento pessoal e a capacidade de atuar como agente de mudanças, a partir de uma visão mais crítica da realidade sócio-organizacional.

Especificamente, também são objetivos do Curso:

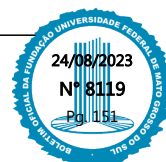
- Os egressos devem ser capazes de atuar profissionalmente com visão de liderança, multi e interdisciplinar, destacando-se por uma postura crítica, holística, criativa, inovadora e empreendedora, sendo capazes de exercer suas atividades com valores éticos e com excelência;
- Os egressos devem estar habilitados a trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, comerciais, qualitativos e quantitativos;
- Os egressos serão capazes de difundir o conhecimento na área de gestão e negócios nas organizações, principalmente no contexto do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Os egressos devem ser capazes de diagnosticar e solucionar problemas relacionados à gestão das organizações que atuam em ambientes altamente competitivos;
- Os egressos serão capazes de promover o alinhamento estratégico, ou seja, desenvolver ações de liderança, com eficiência na determinação do equilíbrio entre os objetivos organizacionais, as disponibilidades de recursos e os interesses e as necessidades dos proprietários, dos trabalhadores e das demais partes interessadas, bem como da sociedade;
- Os egressos estarão aptos a atuar na área de estudos governamentais, empresariais e do terceiro setor, conhecendo os processos de formação e desenvolvimento sustentável do Estado;
- Os egressos do curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades (BRASIL, 2012a).
- Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio (BRASIL, 2012b).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como missão construir e difundir o conhecimento na área de gestão organizacional, por processos gerenciais, contribuindo para a formação de profissionais capazes de equacionar as questões relativas às organizações, mercados e sociedade, fundamentados por conhecimentos e habilidades técnicas, espírito empreendedor, visão sistêmica e que promovam a justiça social e ambiental. Assim sendo, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais privilegia a formação de um profissional, dinâmico, proativo, capacitado para exercer suas habilidades, quer seja no setor público, privado ou ainda no terceiro setor, formando e gerindo redes de profissionais com diferentes competências.

As disciplinas oferecidas a partir do 2º semestre permitem maior flexibilização curricular e assim, possibilitam a inserção e discussão, no âmbito do Curso, de assuntos que se referem direta e indiretamente aos fenômenos organizacionais e de gestão dos processos gerenciais emergentes. Desta forma, a atual estrutura curricular privilegia o desenvolvimento completo do estudante, de modo que possa superar os desafios a que será submetido.

Desta forma, todo este arranjo didático-pedagógico, instrumental e





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

institucional é desenvolvido para assegurar uma sólida formação integral e crítica do estudante, capacitando-o para o exercício prático profissional, respeitando os valores éticos, preparando-o para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, em particular, das constantes mudanças nos ambientes organizacionais e de processos gerenciais.

A relação entre o perfil desejado e o currículo apresentado para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UFMS, apresenta-se não apenas como um conjunto de disciplinas, mas se estabelece, sobretudo, por meio do conjunto articulado destes componentes curriculares com as Atividades Orientadas de Ensino, as Atividades Complementares, e ainda, com as visitas técnicas e as pesquisas aplicadas.

As Atividades Orientadas de Ensino e as Atividades Complementares permitem uma ampliação das possibilidades formativas, para além daquelas usualmente esperadas nos componentes curriculares. Assim, materializam e atribuem significado ao conjunto mais amplo de conhecimentos, desde aqueles associadas à lógica e a razão (ciência) até aqueles associados à emoção e sentimento (arte). Por sua vez, as visitas técnicas visam aproximar o aluno, através do contato prático, da realidade e das dinâmicas humanas e administrativas operacionais dos processos organizacionais dentro dos ambientes das organizações e das empresas, em que o aluno atuará como profissional. As pesquisas aplicadas têm por objetivo capacitar e desenvolver no aluno a habilidade de elaborar, aplicar e analisar os resultados das investigações científicas, próprias do ambiente acadêmico, que prezam a pesquisa, como elemento fundamental na formação do acadêmico.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Esan/UFMS incentiva que o docente eleja a metodologia de ensino de acordo com os objetivos educacionais de cada disciplina. Assim, prioriza-se a diversificação das metodologias com vistas a proporcionar a apreensão de conteúdo pelos discentes, levando em consideração os diversos estilos de aprendizagem, bem como as competências, habilidades e atitudes que se pretende desenvolver em cada disciplina. Dentre as possíveis metodologias, são elencadas as seguintes: aula expositiva; casos de ensino, resolução de problemas, exercícios, atividades individuais e em grupo, seminários, estudos dirigidos, dramatização, pesquisa, filmes, visitas técnicas, discussões em grupo, projetos.

As turmas livres poderão ser utilizadas em disciplinas do Curso, nos termos das normas específicas. Projetos de ensino poderão também ser desenvolvidos pelos docentes, sendo mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências que tem por objetivo a efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino no âmbito do Curso.

As metodologias a serem utilizadas com educandos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, em especial o transtorno do Espectro Autista serão definidas, caso a caso, em conjunto com a Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes).

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, podcasts, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

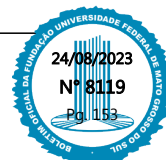
A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validada pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da ESAN/UFMS segue as normativas emitidas pela Pró-Reitoria UFMS competente, principalmente no que tange aos prazos estipulados em calendário acadêmico próprio.

O corpo docente utiliza preferencialmente a avaliação do tipo Formativa, na forma de prova escrita, seminários e/ou trabalhos acadêmicos, na qual o discente tem acesso a feedbacks periódicos sobre as atividades avaliativas realizadas. Tais feedbacks tem o objetivo de fazer com que o estudante reflita sobre seu processo de ensino-aprendizagem e possa ajustar suas ações a fim de ter um total entendimento





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

do conteúdo trabalhado na disciplina.

Serão usadas metodologias para contemplar os alunos com necessidade de atendimento especial, com dificuldade de aprendizado, transtorno do espectro autista ou superdotado, sendo que a metodologia dependerá do tipo de necessidade especial, conforme a legislação aplicável. Assim, serão considerados os princípios do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que visa oferecer meios para que os grupos citados (pessoas com deficiências, altas habilidades e TEA) possam ter subsídios que garantam mais que o acesso, mas a permanência e o sucesso na formação do Ensino Superior. Essas ações ocorrerão em conjunto com a Pró-reitoria responsável, nos termos do Manual de Competências da UFMS, e ainda, os professores do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

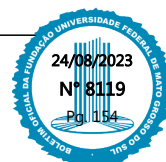
Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

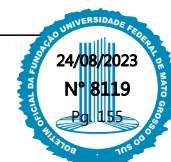
A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanha o desenvolvimento do PPC para que todas os componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease/Proaes) para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

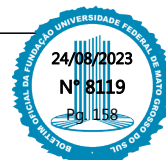
A maioria dos docentes atuantes no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atua em pelo menos um dos cursos de pós-graduação stricto sensu lotados na ESAN (Mestrado Profissional em Administração Pública, Mestrado em Ciências Contábeis e Mestrado/Doutorado em Administração), isso facilita a integração entre o Curso e a pós-graduação, pois os discentes do Curso são convidados para os eventos, bancas de defesa e cursos promovidos pela pós-graduação.

Nos termos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2020-2024 (UFMS, 2023), as Políticas de Ensino de Graduação prevêm a instituição de Programa de Nivelamento para estudantes com dificuldade em disciplinas de base do ensino médio através da disponibilização de estudantes-tutores para o apoio na revisão e discussão de conteúdos de matemática, física, química e língua portuguesa, com a devida orientação de professores da UFMS, e que também proporciona trocas de experiências e maior socialização entre os estudantes de diversos cursos. Adicionalmente, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

Por meio do Colegiado do Curso e de sua Coordenação, os cursistas são incentivados a participar de Centros Acadêmicos, como o Centro Acadêmico Jovens Administradores Empreendedores (CAJAE), vinculado à Esan/UFMS. Adicionalmente, é incentivada também a participação dos estudantes em intercâmbios nacionais e internacionais, mediante as diversas oportunidades de mobilidade acadêmica previstas no âmbito da UFMS.

7. CURRÍCULO

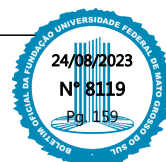
7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Economia e Negócios	68
Fundamentos da Administração	68
Matemática Elementar	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	
Fundamentos e Projetos de Operações	68
Gestão Contábil, de Custos e Preços	68
Gestão Estratégica	68
Gestão Financeira	68
Gestão Logística	68
Gestão Mercadológica	68
Gestão de Serviços	68
Matemática Financeira	68
Sistemas de Informação para Gestão	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA	
Comportamento Humano e Organizacional	68
Gestão de Pessoas por Competências	68
NÚCLEO DE ATIVIDADES PRÁTICAS	
Pesquisa Aplicada Interdisciplinar	68
Prática de Processos Organizacionais II	68
Práticas de Processos Organizacionais I	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso o estudante deverá cursar, no mínimo, 306 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Estudo de Libras	68
Educação das Relações Étnico-raciais	68
Tópico Especial Interdisciplinar I	102
Tópico Especial Interdisciplinar II	102
Tópico Especial Interdisciplinar III	102
Tópico Especial Interdisciplinar IV	102
Tópico Especial Interdisciplinar IX	102
Tópico Especial Interdisciplinar V	102
Tópico Especial Interdisciplinar VI	102
Tópico Especial Interdisciplinar VII	102
Tópico Especial Interdisciplinar VIII	102
Tópico Especial Interdisciplinar X	102
Tópico Especial Interdisciplinar XV - Projeto de Extensão	102





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	138
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	160
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	102
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2024-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Fundamentos da Administração	68					68
Gestão de Pessoas por Competências	68					68
Gestão Estratégica	68					68
Gestão Mercadológica	68					68
Matemática Elementar	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Economia e Negócios	68					68





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Gestão de Serviços	68					68
Gestão Logística	68					68
Matemática Financeira	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
3º Semestre						
Comportamento Humano e Organizacional	68					68
Fundamentos e Projetos de Operações	68					68
Gestão Contábil, de Custos e Preços	68					68
Práticas de Processos Organizacionais I	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
4º Semestre						
Gestão Financeira	68					68
Pesquisa Aplicada Interdisciplinar	68					68
Prática de Processos Organizacionais II	68					68
Sistemas de Informação para Gestão	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						306
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	306
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						138
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	138
TOTAL	1156	0	0	0	0	1600

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)



ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor desde 2023/1	CH
Administração de Materiais e Logística	68	Gestão Logística	68
Administração de Produção e Operações	68	Fundamentos e Projetos de Operações	68
Administração de Sistemas de Informação	68	Sistemas de Informação para Gestão	68
Comportamento Organizacional	68	Comportamento Humano e Organizacional	68
Gestão Contábil, de Custos e Preços	68	Gestão Contábil, de Custos e Preços	68
Gestão de Pessoas por Competências	68	Gestão de Pessoas por Competências	68
Gestão de Serviços	68	Gestão de Serviços	68
Gestão Financeira	68	Gestão Financeira	68
Gestão Mercadológica	68	Gestão Mercadológica	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	138	I (Acs-nd) Atividades Complementares	138
Introdução à Administração	68	Fundamentos da Administração	68
Introdução à Economia	68	Economia e Negócios	68
Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor desde 2023/1	CH
Matemática I	68	Matemática Elementar	68
Pesquisa Aplicada Interdisciplinar	68	Pesquisa Aplicada Interdisciplinar	68
Planejamento Estratégico	68	Gestão Estratégica	68
Prática de Processos Organizacionais II	68	Prática de Processos Organizacionais II	68
Práticas de Processos Organizacionais I	68	Práticas de Processos Organizacionais I	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

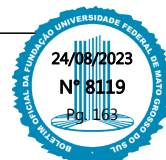
As disciplinas do curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão lotadas no Escola de Administração e Negócios, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Educação das Relações Étnico-raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Matemática Elementar	Instituto de Matemática

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- **COMPORTAMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL:** Fundamentos do comportamento organizacional. O indivíduo na organização. Gestão de grupos. Sistema organizacional. Dinâmica organizacional. Temas emergentes em comportamento organizacional. Bibliografia Básica: Banov, Márcia Regina. **Comportamento Organizacional** Melhorando o Desempenho e o Comprometimento no Trabalho. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597019995. Fiorelli, José Osmir. **Psicologia para Administradores: Razão e Emoção no Comportamento Organizacional.** 10. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016116. Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações.** 3. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597012873. Rothmann, Ian; Cooper, Cary L (Null). **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho.** São Paulo: Gen Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595152700. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas** Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. Rio de Janeiro Grupo Gen 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498475. Bibliografia Complementar: Fábio de Biazzi. **Lições Essenciais sobre Liderança e Comportamento Organizacional.** Editora Labrador, 2022. 314 P. Isbn 9786550440039. Wagner Iii, John A; Hollenbeck, John R (Null). **Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva.** 4. São Paulo: Saraiva, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440760. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicopatologia do Comportamento Organizacional** Organizações Desorganizadas, Mas Produtivas. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522126156. Alessandra de Paula; Camila Bruning; Cristiane Cecchin Monte Raso. **Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo.** Editora Intersaberes, 2015. 212 P. Isbn 9788544302941.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- **ECONOMIA E NEGÓCIOS:** Economia e gestão. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia versus Macroeconomia. Problemas e Agentes econômicos. Fluxo real e monetário. Oferta, demanda, elasticidade e equilíbrio de mercado. Noções de Teoria do Consumidor. Comportamento do consumidor. Setores Econômicos. Noções da Teoria da Produção e Custos. Estruturas de Mercado. Noções de Externalidades e bens públicos. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Silva, César Roberto Leite Da. **Economia e Mercados** Introdução à Economia. 20. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547227739. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127924. Mankiw, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia**. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555584158. Bibliografia Complementar: Brunstein, Israel. **Economia de Empresas** Gestão Econômica de Negócios. São Paulo Atlas 2005 1 Recurso Online Isbn 9788522465248. Goolsbee, Austan; Levitt, Steven; Syverson, Chad (Null). **Microeconomia**. 2. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016987. Baye, Michael R. **Economia de Empresas e Estratégias de Negócios**. 6. Porto Alegre Artmed 2010 1 Recurso Online Isbn 9788563308634.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** A superação do etnocentrismo europeu. Ensino de história e multiculturalismo. Conceitos fundamentais: raça, etnia e preconceito. Intelectuais, raça, sub-raça e mestiçagem. O mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial. A sociedade civil e a luta pelo fim da discriminação de raça e cor. Os efeitos das ações afirmativas. Bibliografia Básica: Davis, Darién J. **Afro-brasileiros Hoje**. São Paulo, Sp: Selo Negro: Geledés, 2000. 128 P. Isbn 8587478095. Cashmore, Ellis. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Borges, Rosane. Fórum para Igualdade entre Estados e Municípios. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, 2005. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais**. Brasília, Df: Secad, 2006. 256 P. Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília: secad, 2006. Bibliografia Complementar: Silva Souza, Ana Lúcia Et Al. de Olho na Cultura: Pontos de Vista Afro-brasileiros. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2005. Isbn: 85-88070-030. Luciano, Gersem dos Santos. **o Índio Brasileiro: o que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje**. Brasília, Df: Secad, 2006. 227 P. (Vias dos Saberes 1). Isbn 8598171573. Fausto, Carlos. **os Índios Antes do Brasil**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2005. 94 P., [4] P. de Estampas (Descobrimos o Brasil). Isbn 857110543X. Rocha, Everaldo P. Guimarães. o que É Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense. 2006. Munanga, Kabengele; Gomes, Nilma Lino. para Entender o Negro no Brasil de Hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2004.

- **ESTUDO DE LIBRAS:** Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Bibliografia Básica: Lodi, Ana Cláudia Balieiro; Mélo, Ana Dorziat Barbosa De; Fernandes, Eulália (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. Gesser, Audrei. Libras?: que Língua É Essa? Crenças e



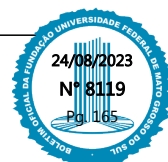


ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: Parábola, 2011. 87P. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos: Editora da Ufscar, 2013. Sacks, Oliver. Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. **Bibliografia Complementar:** Skliar, C. a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. Capovilla, F. C.; Raphael, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, V. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162.

- **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO:** Fundamentos da administração. O ambiente da administração e da organização. Planejamento e estratégia. Organização. Direção. Controle. Ferramentas de gestão. Novas formas de administração e tecnologias de gestão organizacional. Novas demandas para a gestão: crises ambientais, gênero e diversidade, racismo. **Bibliografia Básica:** Daft, Richard L. **Administração**. 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522125258. Introdução à Administração Desenvolvimento Histórico, Educação e Perspectivas Profissionais. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006308. Administração Fundamentos da Administração: Empreendedora e Competitiva. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016284. Williams, Chuck. **Adm** Princípios de Administração. 2. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522126958. **Bibliografia Complementar:** Langrafe, Taiguara. **Administração** Uma Abordagem Inovadora com Desafios Práticos. São Paulo Fazendo Acontecer 2018 1 Recurso Online Isbn 9788566103120. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de Administração** Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. Rio de Janeiro Ltc 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2751-7. Lacombe, Francisco. **Administração** Princípios e Tendências. 3. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-02-63450-3. Luiz Gustavo Alves de Lara; Flavia Fryszman. **Administração, Sistemas e Ambientes**. Editora Intersaberes, 2019. 274 P. Isbn 9788559729603.

- **FUNDAMENTOS E PROJETOS DE OPERAÇÕES:** Evolução histórica. Conceitos Gerais da Função Produção. Classificação e Tipificação de Sistemas Produtivos. Gestão de Desempenho, objetivos e avaliação. Estratégia Operacional. Projeto de Produto e Sistemas Produtivos. Redes de Operações. Tecnologias de Processo. Arranjo físico. Localização. Capacidade Operacional. Organização do trabalho. Estudo de Tempos. **Bibliografia Básica:** Slack, Nigel. **Administração da Produção**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015386. Gaither, Norman; Frazier, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2002-2012. 598 P. Isbn 85-221-0237-6. Corrêa, Henrique L.; Corrêa, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços : Uma Abordagem Estratégica**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 680 P. Isbn 9788522469185. Martins, Petrônio Garcia; Laugeni, Fernando P (Null). **Administração da Produção**. 3. São Paulo: Saraiva Uni, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788502618367. Sonia Midori Yamamoto; Larry P. Ritzman; Lee J. Krajewski; Manoj K. Malhotra. **Administração de Produção e Operações**. Editora Pearson, 2017. 677 P. Isbn 9788543004655. **Bibliografia Complementar:** Carvalho, Marly Monteiro De; Paladini, Edson P. (Coord.). **Gestão da Qualidade: Teoria e Casos**.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2012. 430 P. Isbn 9788535248876. Moreira, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522110193. Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade** Conceitos e Técnicas. 3. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006438. Ballester-alvarez, María Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021523.

- **GESTÃO CONTÁBIL, DE CUSTOS E PREÇOS:** Noções preliminares: a empresa e a contabilidade. Processo contábil. Patrimônio: estrutura e variações. Escrituração contábil. Demonstrações contábeis. Contabilidade de custos. Métodos de custeio. Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Formação de Preços. Bibliografia Básica: Padoveze, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral** Facilitada. Rio de Janeiro Método 2017 1 Recurso Online Isbn 9788530974237. Crepaldi, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial** Teoria e Prática. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011654. Bruni, Adriano Leal. **Gestão de Custos e Formação de Preço**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online (Finanças na Prática). Isbn 9788597021059. Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018080. Iudícibus, Sergio De. **Curso de Contabilidade para Não Contadores**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016932. Bibliografia Complementar: Dutra, René Gomes. **Custos** Uma Abordagem Prática. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012743. Iudícibus, Sergio De. **Contabilidade Comercial**. 10. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007282. Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547228392. Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos** Livro de Exercícios. 11. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498710. Neves, Silvério Das. **Contabilidade de Custos** um Enfoque Direto e Objetivo. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788547220808.

- **GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS:** Processos e Subprocessos de Administração de Recursos Humanos (ARH); Diferença entre ARH e Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico de Pessoas baseado em Competências; Transição do modelo de Descrição de Cargos para o Modelo de Desenho de cargos por Competências; Recrutamento e Seleção de Pessoas baseados em Competências; Treinamento e Desenvolvimento baseado em Competências; Benefícios, Plano de Carreira e Remuneração, baseada em Competências; Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho, Ética, Relações Trabalhistas e Tratamento Justo no Trabalho. Gerenciamento de Igualdade de Oportunidades e Diferença; Processo de Desligamento de Pessoas; Questões Especiais em Gestão de Pessoas Por Competências. Aspectos de direitos humanos e educação ambiental. Educação das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Bibliografia Básica: Snell, Scott A; Morris, Shad S; Bohlander, George W (Null). **Administração de Recursos Humanos**. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788522128952. Barbieri, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas Organizações** Conceitos Básicos e Aplicações. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597003062. Rossi, Jéssica de Cássia *Et Al.* (Null). **Desenvolvimento Gerencial e Liderança**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901183. Brandão, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013573. Vasconcellos, Marcos. **Inovação pelas Pessoas:** o Caminho para o Sucesso das Organizações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555205572. Bibliografia Complementar: Chiavenato, Idalberto.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Desempenho Humano nas Empresas: Como Desenhar o Trabalho e Conduzir o Desempenho. 8. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. (Recursos Humanos). Isbn 9786559771219. Chiavenato, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal:** Como Agregar Talentos à Empresa. 9. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. (Recursos Humanos). Isbn 9786559771196. Chiavenato, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho:** Como Reter Talentos na Organização. 8. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. (Recursos Humanos). Isbn 9786559771257. Chiavenato, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos:** Como Incrementar Talentos na Empresa. 9. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. (Recursos Humanos). Isbn 9786559771271. Oduvaldo Vendrametto; Rose Kelly Irene S. da C. Melicio. **Autista no Mercado de Trabalho.** Editora Blucher, 2021. 0 P. Isbn 978655500707.

- **GESTÃO DE SERVIÇOS:** Serviços: natureza, processos e cenários. O papel do setor de serviços na economia. Ciclo de Serviços. Qualidade em serviços. Processo de produção de serviços. Design de Serviços. Aspectos relacionados a direitos humanos e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Corrêa, Henrique Luiz.

Administração Estratégica de Serviços Operações para a Experiência e Satisfação do Cliente. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018578. Bateson, John E. G. **Princípios de Marketing de Serviços** Conceitos, Estratégias e Casos. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124039. Fitzsimmons, James A; Fitzsimmons, Mona J (Null).

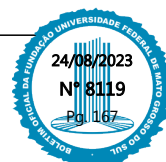
Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 7. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788580553291. **Bibliografia Complementar:** Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Zeithaml, Valarie A.

Marketing de Serviços a Empresa com Foco no Cliente. 6. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553628. Lovelock, Christopher H.; Wirtz, Jochen. Marketing de Serviços: Pessoas, Tecnologia e Resultados. 5. Ed. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2010.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA:** Processo de administração estratégica. Origens e escolas de pensamento sobre formulação e formação de estratégias. Modelos formais de planejamento estratégico: diretrizes organizacionais, análise do ambiente externo e interno, objetivos estratégicos, escolhas estratégicas, implementação de estratégias, indicadores de controle e de desempenho. Gestão da mudança e mobilização de pessoas para atingir resultados. Partes interessadas e as questões socioambientais, culturais e históricas na gestão estratégica. Atualidades no planejamento e gestão estratégica. **Bibliografia Básica:** Kaplan, Robert S.; Norton, David P. . **a Estratégia em Ação:** Balanced Scorecard. 23. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, [2006?]. 344 P. Isbn 9788535201499. Hitt, Michael A. **Administração**

Estratégica Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Gestão Estratégica de Negócios Estratégias de Crescimento e Sobrevivência Empresarial. 3. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522127870. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840. Águida Garreth Ferraz Rocha. **Planejamento e Gestão Estratégica.** Editora Pearson, 2018. 213 P. Isbn 9788543025759. **Bibliografia Complementar:** Porter, Michael E.

Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2004. 409 P. Isbn 8535215263. Mintzberg, Henry; Ahlstrand, Bruce W.; Lampel, Joseph. **Safári de Estratégia:** um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2015.





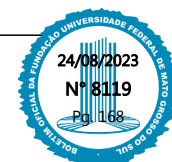
ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

392 P. Isbn 9788577807215. Porter, Michael E. **Vantagem Competitiva:** Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 1998. Xix, 512 P. Isbn 9788570015587. Jay B. Barney; William S. Hesterly; Regina Macedo. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos.** Editora Pearson, 2017. 442 P. Isbn 9788543005867. Tajra, Sanmya Feitosa; Santos, Nádia dos (Null). **Planejamento e Liderança:** Conceitos, Estratégias e Comportamento Humano. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536530772.

- **GESTÃO FINANCEIRA:** Gestão Financeira: papel e ambiente. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento Financeiro e Orçamentário. Gestão Financeira do curto prazo: Gestão do Ativo e Passivo Circulante. Gestão do Capital de Giro e do Fluxo de Caixa. Planejamento e Gestão do Longo Prazo: Formação e Custo do Capital. Gestão do Risco e Retorno Alavancagem Financeira. **Bibliografia Básica:** Padoveze, Clóvis Luís. **Administração Financeira** Uma Abordagem Global. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0497-6. Hoji, Masakazu. **Gestão Financeira Econômica.** Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597019292. Silva, Edson Cordeiro Da. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas.** 10. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015539. **Bibliografia Complementar:** Assaf Neto, Alexandre. **Fundamentos de Administração Financeira.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010145. Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Gitman, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xxiii, 775 P. Isbn 9788576053323.

- **GESTÃO LOGÍSTICA:** Evolução histórica e conceitos gerais de materiais e logística. Gestão das Funções Logísticas: compras e desenvolvimento de fornecedores, recebimento, armazenagem, movimentação e distribuição. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques: classificação ABC, lotes econômicos, sistemas de reposição e avaliação de estoques. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Gestão de Relacionamentos. Gestão de Transportes: modais, frotas, rotas. Pesquisa Operacional aplicada à logística. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos. Tecnologias Inovadoras. Gestão Patrimonial. **Bibliografia Básica:** Pozo, Hamilton. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Uma Introdução. 2. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597023220. Luz, Charlene Bitencourt Soster. **Logística Reversa.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027022. Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015553. Francischini, Paulino G; Gurgel, Floriano do Amaral (Null). **Administração dos Materiais e do Patrimônio.** 2. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522129393. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580553185. **Bibliografia Complementar:** Gurgel, Floriano C. do Amaral. **Logística Industrial.** São Paulo Atlas 2008 1 Recurso Online Isbn 9788522471676. **Gestão Patrimonial e Logística no Setor Público.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021662. Gurgel, Floriano do Amaral. **Administração da Embalagem.** 2. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116560. **Gestão Logística do Transporte de Cargas.** São Paulo Atlas 2002 1 Recurso Online Isbn 9788522494637.

- **GESTÃO MERCADOLÓGICA:** Fundamentos de marketing. Planejamento de marketing e estratégia mercadológica. Ambiente externo da organização: pesquisa,





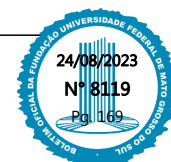
ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

clientes e segmentação. Ambiente interno da organização: produto, preço, distribuição e comunicação. Plano de marketing. Produtos sustentáveis. Marketing Digital. **Bibliografia Básica:** Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Turchi, Sandra R. **Estratégia de Marketing Digital e E-commerce.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015409. Malhotra, Naresh K. **Planos de Marketing.** São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502206700. **Bibliografia Complementar:** Kotler, Philip; Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2015. 765 P. Campomar, Marcos Cortez. **o Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos** dos Conceitos a um Novo Modelo. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788502088416. Ferrell, O. C. **Estratégia de Marketing: Teoria e Casos.** 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Isbn 9788522126637. (Versão On-line).

- MATEMÁTICA ELEMENTAR: Números reais. Equações e Inequações. Funções de uma variável real. Noções de Trigonometria. **Bibliografia Básica:** Gomes, Francisco Magalhães. **Pré-cálculo:** Operações, Equações, Funções e Trigonometria. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127900. Frankiln D. Demana; Daniela Barude Fernandes; Bert K. Waits; Gregory D. Foley. **Pré-cálculo.** Editora Pearson, 2013. 476 P. Isbn 9788581430966. Rodney Carlos Bassanezi. **Introdução ao Cálculo e Aplicações.** Editora Contexto, 2015. 242 P. Isbn 9788572449090. **Bibliografia Complementar:** Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 1: Conjuntos e Funções.** 8ª Ed.. São Paulo: Atual, 2010. 374 P. Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 3: Trigonometria.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2016. 311 P. (Fundamentos em Matemática Elementar, 3). Isbn 9788535716849 (Aluno). Iezzi, Gelson. **Matemática, Volume Único.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atual, C2007. 660 P. Isbn 978-85-357-0285-9. Tan, S. T. **Matemática Aplicada Administração e Economia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116485. Silva, Luiza Maria Oliveira Da; Machado, Maria Augusta Soares (Null). **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade:** Funções de Uma e Mais Variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126576.

- MATEMÁTICA FINANCEIRA: Noções fundamentais de matemática financeira. Regime de juros simples. Desconto comercial e racional. Regime de juros compostos. Rendas ou anuidades. Sistemas de amortização de empréstimos. Métodos de avaliação de investimentos. Correção monetária. **Bibliografia Básica:** Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 14. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597021615. Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira:** Edição Universitária. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597013139. Almeida, Jarbas Thunahy Santos De. **Matemática Financeira.** Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521631286. **Bibliografia Complementar:** Fernandes, Bruno Henrique Rocha. **Administração Estratégica** da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho. 2. São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online Isbn 9788502146013. Vieira Sobrinho, José Dutra. **Matemática Financeira.** 8. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597015461. Castelo Branco, Anísio Costa. **Matemática Financeira Aplicada** Método Algébrico, Hp-12c e Microsoft Excel®. 4. São Paulo Cengage Learning 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522122721.

- PESQUISA APLICADA INTERDISCIPLINAR: Projetos. Ciclo de vida e critérios para seleção de projetos. Elaboração e apresentação de propostas de projeto.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Gerenciamento de projetos. Alinhamento estratégico de projetos. Diagnóstico organizacional. Vistoria, Avaliação e Parecer Técnico. Modelos de gestão. Fundamentos da excelência. Indicadores. Aspectos de Direitos Humanos e Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Carvalho, Marly Monteiro. **Fundamentos em Gestão de Projetos** Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018950. Menezes, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. 4. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016321. Kerzner, Harold. **Gestão de Projetos** as Melhores Práticas. 4. Rio de Janeiro Bookman 2020 1 Recurso Online Isbn 9788582605301. **Bibliografia Complementar:** Casarotto Filho, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresarias**. 2. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008180. Cavalcanti, Francisco Rodrigo P. Fundamentos de Gestão de Projetos. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005622 Keeling, Ralph; Branco, Renato Henrique Ferreira (Null). **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**. 4. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788553131655. Cleyson de Moraes Mello; José Rogério Moura de Almeida Neto. **Curricularização da Extensão Universitária**. Editora Freitas Bastos 118 Isbn 9786556750132.

- PRÁTICA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS II: Métodos de Mapeamento, Modelagem e Redesenho. Mensuração e Avaliação do Desempenho de Processos. Governança de Processos. Transformação Digital. Gestão da Mudança. Pesquisa Aplicada/Visita Técnica. **Bibliografia Básica:** Análise e Modelagem de Processos de Negócio Foco na Notação Bpmn (Business Process Modeling Notation). São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522479917. Araújo, Luis César Gonçalves De. **Gestão de Processos** Melhores Resultados e Excelência Organizacional. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010053. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Administração de Processos** Conceitos, Metodologia e Práticas. 6. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021301. Baltzan, Paige. **Tecnologia Orientada para Gestão**. 6. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555493. **Bibliografia Complementar:** Project Management Institute. **Gerenciando Mudanças nas Organizações** um Guia de Práticas. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547208202. Brocke, Jan Vom. **Manual de Bpm** Gestão de Processos de Negócio. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600665. Daft, Richard L. **Organizações** Teoria e Projetos. 11. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116898. Caldeira, Jorge. **100 Indicadores da Gestão: Key Performance Indicators**. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9789896940379. Morais, Felipe. **Transformação Digital: Como a Inovação Digital Pode Ajudar no seu Negócio para os Próximos Anos**. São Paulo: Saraiva, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440739.

- PRÁTICAS DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS I: Contexto e Conceitos da Qualidade. Fundamentos da Qualidade Total. Abordagem Lean. Ferramentas da Qualidade. Técnicas de Avaliação e Racionalização de Processos. Certificação, Avaliação e Reconhecimento da qualidade. Aspectos de direitos humanos e educação ambiental. Elaboração de planos de ação. Pesquisa Aplicada/Visita Técnica. **Bibliografia Básica:** Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade** Conceitos e Técnicas. 3. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006438. Souza, Stefania Márcia de Oliveira. **Gestão da Qualidade e Produtividade**. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025561. Paladini, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. 4. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022032. Rodrigues, Marcus Vinicius. **Ações para a Qualidade: Gestão Estratégica e Integrada para a Melhoria dos**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Processos na Busca da Qualidade e Produtividade (Geiq). 6. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788595157156. **Bibliografia Complementar:** Lozada, Gisele. **Controle Estatístico de Processos.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021174. Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade** Iso 9001:2015. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007046. Liker, Jeffrey K. **o Modelo Toyota de Excelência em Serviços** a Transformação Lean em Organizações de Serviço. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582604755. Rodrigues, Marcus Vinicius. **Entendendo, Aprendendo e Desenvolvendo:** Sistemas de Produção Lean Manufacturing. 2. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155817. Qualidade Gestão e Métodos. Rio de Janeiro Ltc 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2195-9.

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO: Conceitos fundamentais de Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e estratégia empresarial. Infraestrutura da Tecnologia de Informação. Gestão da Informação e banco de dados. Telecomunicações e Redes. Tipos de Sistemas de Informação. Sistemas Gerenciais (SIG). Sistemas empresariais de negócios. Sistemas comerciais (e-commerce, e-business). Ética e segurança da informação. Questões legais. Temas emergentes. **Bibliografia Básica:** Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xx, 484 P. Isbn 9788543005850. Stair, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124107. O'brien, James A. **Administração de Sistemas de Informação.** 15. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580551112. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas de Informações Gerenciais** Estratégias, Táticas, Operacionais. 17. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015447. **Bibliografia Complementar:** Turban, Efraim. **Tecnologia da Informação para Gestão** em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. 8. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600160. Sordi, José Osvaldo De; Meireles, Manuel (Null). **Administração de Sistemas de Informação.** 2. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788553131532. Rezende, Denis Alcides; Abreu, Aline França de (Null). **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais.** 9. São Paulo: Atlas, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788522490455.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

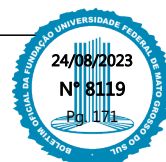
- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR IX: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR V: A ementa e a bibliografia serão





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR VII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR VIII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR X: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR XV - PROJETO DE EXTENSÃO: Extensão universitária. Avaliação de demandas sociais das comunidades. Elaboração de planos de ação. Fundamentos de gestão de projetos: escopo, tempo e recursos. Matriz de competências. Produtos técnicos-tecnológicos como meios de implementação. Avaliação de resultados. Bibliografia Básica: Fava, Rui. **Educação 3.0** Aplicando o Pdca nas Instituições de Ensino. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502221857. Kerzner, Harold. **Gestão de Projetos: as Melhores Práticas**. 4. Rio de Janeiro: Bookman, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605301. Knobel, Marcelo. **Reflexões sobre Educação Superior: a Universidade e seu Compromisso com a Sociedade**. São Paulo: Blucher, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555061383. Cleyson de Moraes Mello; José Rogério Moura de Almeida Neto. **Curricularização da Extensão Universitária**. Editora Freitas Bastos 118 Isbn 9786556750132. Bibliografia Complementar: Maciel, A. S. a Universidade e o Princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: Utopia ou Realidade. Rio Branco: Edufac, 2017. Cirino, Giovanni. **Comunidades de Aprendizagem e Estratégias Pedagógicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788522123834. Hanashiro, Darcy Mitiko Mori; Teixeira, Maria Luisa Mendes (Null). **Gestão do Fator Humano: Uma Visão Baseada na Era Digital**. 3. São Paulo: Saraiva, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786587958460.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

Será mantido o Currículo aprovado desde 2023/1, que foi implantado para todos os estudantes do Curso.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições



ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

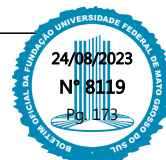
educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa,

nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

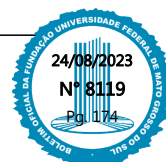
8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento das temáticas deste item se encontra articulado com a política institucional da UFMS, fundamentada nos requisitos legais e normativos que regem a matéria. A política adotada pelo Curso Superior de Tecnologia em





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Processos Gerenciais envolve a inclusão de componentes curriculares, metodologias e estratégias de ensino que incorporam esses aspectos educativos.

Assim, o projeto prevê, nas ementas de disciplinas, conteúdos abrangidos pela sustentabilidade socioambiental conforme a DCNEA, estabelecido na Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 (BRASIL, 2012b). A DCNEA orienta os sistemas de ensino a garantir a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos de todas as áreas da Educação Básica e da Educação Superior, mediante temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade socioambiental, como conteúdo dos componentes constantes do currículo e pela transversalidade.

Mais especificamente, a DCNEA estabelece em seu art. 14, que a Educação Ambiental deve contemplar uma: "I - abordagem curricular que enfatize a natureza como fonte de vida e relacione a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social" (BRASIL, 2012b).

Direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais são temas previstos de forma transversal em componentes curriculares, e estão presentes nos grupos de pesquisa coordenados por docentes do Curso, nas pesquisas realizadas e orientadas por docentes do Curso, e ainda, na execução de ações de ensino e extensão.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes. As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-



ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

A autoavaliação institucional suporta a gestão do Curso, habilitando e permitindo ações visando o aprimoramento contínuo. É previsto que os resultados deste esforço sejam apropriados pela comunidade acadêmica, na forma de processos de ensino-aprendizagem e de apoio aderentes aos anseios e necessidades dos usuários.

Os resultados das avaliações externas também são importantes elementos para a o delineamento do processo autoavaliativo periódico do curso. A utilização de tais resultados permitiu que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais alcançasse, em 2018, o Conceito Enade igual a 5 (nota máxima), e no ano de 2022, as cinco estrelas do Guia da Faculdade do Estádio, a maior nota possível nesta avaliação.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso, e podem ser realizadas de forma individual ou em grupo, sob orientação de um(a) professor(a). Sendo regulamentadas pela Resolução nº 594/2022-Cograd. Elas podem ser realizadas por meio de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino e de Empreendedorismo.

O início das Atividades Orientadas de Ensino pode ser realizado a qualquer tempo pelo(a) estudante, desde seja encaminhado previamente pelo(a) orientador(a), para a Coordenação de Curso, plano de atividades no qual conste objetivo, carga horária, cronograma com atividades a serem desenvolvidas, produtos esperados e eventual vínculo do plano a projeto aprovado na respectiva Pró-reitoria, caso seja aplicável.

As Atividades Orientadas de Ensino deverão resultar em um documento em formato de relatório técnico, artigo, portfólio, base de dados, página **web**, **blog**, vídeos, **podcast** ou outro produto técnico-tecnológico.

O(a) professor(a) orientador(a) deverá indicar à Coordenação do Curso, ao final do período previsto para a atividade, se cada estudante cumpriu ou não as atividades previstas, devendo ainda proceder o lançamento da situação dos cursistas no Siscad, após avaliação dos relatórios.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, para expandir as experiências dos estudantes e garantir a dinamicidade do Curso consolidando a sua formação por meio de um currículo flexível e integrador, propõe, de forma obrigatória, as Atividades Complementares, que são entendidas como momentos privilegiados de exercício da prática do(a) futuro(a) Tecnólogo(a).

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, incluem atividades extraclasse e são compostas por atividades relevantes para a formação do estudante, em especial em habilidades e competências e estão regulamentadas pela Resolução nº 830-COGRAD/UFMS, de 1º de março de 2023.

Podem ser consideradas como Atividades Complementares, atividades realizadas na mesma área de conhecimento do Curso ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam no estudante as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional.

À carga horária total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas e carga horária das atividades realizadas.

As atividades deverão ser realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso. O cumprimento da carga horária fixada para as Atividades Complementares é requisito indispensável à conclusão do Curso e à





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Colação de Grau.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS, o compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais prevê o cumprimento de no mínimo 160 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específico de extensão, de acordo com os regulamentos específicos da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do curso, com ênfase em eventos, cursos e serviços de cunho educativo, cultural e científico, e ainda, com ênfase no desenvolvimento de produtos técnicos-tecnológicos. Tais ações devem ser geradas preferencialmente com o envolvimento de vários atores sociais, internos e externos, capazes de promover a interação dialógica e transformadora entre a UFMS e os diversos segmentos da sociedade.

É necessário ainda destacar a oferta anual de curso de idiomas para os alunos da UFMS, pelo Projeto de Extensão "Cursos de Línguas Estrangeiras" (PROJELE). O projeto teve início em agosto de 1996 e atualmente oferece os cursos de línguas: Inglês, Francês, Espanhol, Japonês e Língua Terena. O site do projeto é <https://projele.ufms.br>

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais permite que o cursista, se assim quiser, faça o estágio não obrigatório. Essa modalidade consiste no estágio realizado, por opção do estudante, para enriquecer a formação, sem vínculo com qualquer componente curricular do Curso. Desta forma, possui natureza opcional e tem a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos do cursista.

De forma articulada, interdisciplinar e sob a orientação de um professor, essa modalidade de estágio permite ao aluno conhecer, de perto, as dinâmicas dos campos organizacionais, para assim atingir os objetivos de forma mais eficaz.

O estágio não obrigatório poderá ser considerado como Atividade Complementar.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução Nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em



ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os estudantes da UFMS são incentivados à participação em diferentes atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao empreendedorismo, como programas; projetos; atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviço, externas à UFMS; atividades de rotina (laboratórios do Curso, observações in loco, fazendas, museus, escolas, etc); entre outras. Nesse sentido, institucionalmente são oportunizados aos estudantes programas, projetos e atividades que poderão enriquecer sua trajetória acadêmica.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) gerencia as Ações de Ensino – atividades extracurriculares que compõem o fazer pedagógico da UFMS e visam estimular o sucesso dos estudantes para a conclusão do Curso de Graduação – dentre as quais destacam-se:

- Projeto de Ensino de Graduação - PEG;
- Programa Institucional de Monitoria;
- Programa de Ligas Acadêmicas;
- Programa Equipes de Competição;
- Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante - Pare;
- Programa de Educação Tutorial - PET;
- Projetos Especiais de Ensino de Graduação - PEEG; e
- Programa de Aula de Campo.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) oportuniza aos estudantes da UFMS Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T) que estimulam, por meio das atividades, metodologias, práticas e conhecimentos próprios aos desenvolvimentos científico, tecnológico e de inovação, a vocação científico tecnológica de estudantes.

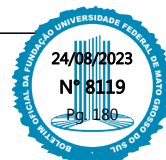
Dentre esses Programas, são direcionados aos estudantes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (Pivic); e
- Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (Piviti).

A Pró-Reitoria de Extensão (Proece) também contribui com a formação integral do estudante por meio do oferecimento de atividades acadêmicas de cunho extensionista, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, além de capacitar o professor, no intercâmbio com a sociedade por meio da proposição de:

- Projetos;
- Cursos de Extensão;
- Cursos de Aperfeiçoamento;
- Programas Institucionais;
- Eventos de Extensão;
- Eventos Acadêmicos;
- Eventos de Gestão Institucional; e
- Eventos em Associação com Entidade de caráter científico.

A Agência de Internacionalização e de Inovação (Aginova) é a unidade responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e avaliação de ações que tenham como escopo políticas de cooperação internacional, a integração de atividades entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade para a promoção da inovação e do empreendedorismo e do fortalecimento das relações da





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

Universidade por intermédio de seus projetos institucionais voltados para o desenvolvimento da UFMS.

Por meio de suas ações, a Aginova auxilia a comunidade universitária na busca de oportunidades de aprimoramento acadêmico e profissional, além de promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, administrativo, artístico, filosófico, empreendedor e inovador entre a Universidade e outros órgãos nacionais e internacionais, dando apoio a docentes, pesquisadores, gestores, estudantes e técnicos interessados. Dentre seus programas de destaque cabe mencionar o Programa UFMS Júnior que compreende a criação e organização de Empresas Juniores no âmbito da UFMS, e ainda, os programas de mobilidade nacional e internacional.

Adicionalmente, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proaes) oportuniza auxílios de assistência estudantil e auxílio permanência, fomentando assim a participação dos cursistas no amplo conjunto de atividades acadêmicas oferecidas pela instituição.

Como forma de evidenciar e valorizar as produções acadêmicas dos estudantes que participam desses programas e projetos institucionais, anualmente realiza-se o INTEGRA UFMS. Considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Mato Grosso do Sul, o Integra UFMS tem por objetivo integrar vários movimentos: a Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros dos Programas/Projetos cadastrados na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Esporte (Proece) e Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova). E além das apresentações presenciais dos trabalhos no evento, os estudantes também puderam apresentar em edições anteriores, nas escolas, para estudantes dos ensinos fundamental e médio, e receberam certificados com horas de extensão a serem curricularizadas.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

Não se aplica ao Curso.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

A produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e e-books;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- Podcasts;
- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular e laboratórios virtuais;
- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Esan/UFMS possui infraestrutura adequada para seu bom funcionamento. Tal estrutura é providenciada pela Administração Central da UFMS, por meio de suas Pró-reitorias competentes. Compreende os seguintes itens:

- Salas de aula com capacidade para o número de alunos por turma, sendo tais salas equipadas com carteiras, mesa e cadeira para docente, aparelho de ar-condicionado, lousa de giz, iluminação adequada, tela e aparelho para projeção;
- Espaço de trabalho para docentes em tempo integral;
- Sala para reuniões e atendimento aos alunos;
- Laboratório de Informática para atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Biblioteca central, com acervo físico localizado na Cidade Universitária e acervo digital, acessada a partir do Passaporte UFMS;
- Espaço destinado a Empresa Júnior e Centro Acadêmico.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais utiliza ainda diversos recursos didáticos disponíveis aos docentes, tais como: equipamentos multimídia (datashow, retroprojeter, televisão, som, tela de projeção), equipamentos



ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

de informática (computadores, notebooks, impressoras, scanners), softwares, equipamentos de telecomunicação (correio eletrônico, internet wireless), além de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para ser utilizado pelos docentes e discentes nas disciplinas anunciadas total ou parcialmente a distância.

Esses instrumentos contribuem para tornar a aula mais agradável, manter a atenção do aluno e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, tais como as demonstrações de esquemas ilustrados, vídeos, imagens, fotos, música entre outros.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico contempla os avanços tecnológicos educativos e se apresenta como espaço para a produção de conhecimento e para a inovação. A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode, assim, otimizar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento.

Cabe salientar que a proposta apresentada contempla um número significativo de disciplinas que podem ser ministradas com o apoio de laboratórios de informática equipados com softwares atualizados e adequados às finalidades dos conteúdos. Assim, cada docente deve ser capaz de introduzir alternativas criativas, incorporando os avanços tecnológicos obtidos por meio do uso de computadores, interligados com a rede mundial de computadores.

Neste sentido, a Unidade X coloca à disposição dos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais um Laboratório de Informática, para que possam desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

São ainda disponibilizados recursos de informática para os projetos de pesquisa, alguns deles vinculados à graduação, especialmente na modalidade Iniciação Científica.

Todas as dependências da Unidade X já se encontram em ambiente wireless o que estimula os acadêmicos à utilização de computadores pessoais em sala de aula. No que tange, ainda, o incremento de tecnologia em sala de aula, todas as salas de aula da Unidade X contam com os recursos de projeção via projetor multimídia.

Em termos de processos de apoio, cumpre destacar o sistema administrativo de gestão acadêmica (Siscad), e ainda, as redes sociais, que cumprem um importante papel na comunicação e interação com os cursistas.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar o presente projeto pedagógico de natureza flexível, entende-se que este deve ser avaliado constantemente para o seu aprimoramento, buscando desta forma incorporar avanços no sentido de melhorar continuamente a formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais, através do processo ensino-aprendizado igualmente inovador.

Acredita-se, que o aluno egresso, por conta de uma formação sólida, construída ao longo do Curso, poderá, de forma efetiva, contribuir para sua formação integral com princípios humanistas, bem como para a gestão eficaz do ambiente organizacional, que resultará em crescimento da região em que atuar e ao país.

O presente Projeto Pedagógico evidenciou o histórico do Curso e sua justificativa no contexto da dinâmica e necessidades da sociedade sul-mato-grossense. Apresentou e discutiu as dimensões formativas, estratégias para o desenvolvimento de ações interdisciplinares, para integração dos componentes curriculares, metodologias de ensino, e ainda, o perfil desejado do egresso. A administração acadêmica do Curso foi apresentada, bem como a estrutura curricular





ANEXO - PPC DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS - ESAN
(Resolução nº 939, Cograd, de 21 de agosto de 2023.)

do Curso. Elementos que demonstram a política para diferentes questões da vida acadêmica foram também apresentadas, assim como o sistema de avaliação do processo formativo. Por fim, foram apresentadas as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação. Todos os esforços conjugados nas dimensões apresentadas convergem para que o estudante, ao concluir o Curso, seja capaz de realizar escolhas a respeito de sua carreira, que lhe permita o desenvolvimento profissional, a partir de uma visão crítica da realidade sócio-organizacional.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução no. 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. 2012a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 9 mai. 2023.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução no. 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. 2012b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia 2016.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_dcmaman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192> Acesso em 9 mai. 2023.
- UFMS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2020-2024.** Versão 2.2 - Maio de 2023. Disponível em <<https://pdi-ppi.ufms.br>> Acesso 25 mai. 2023.

